CÂMARA MUNICIPAL DE MIRANDELA

CERTIDÃO INTEGRAL DO PONTO 03 DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE 21/04/2017

APROVADA EM MINUTA, NOS TERMOS LEGAIS, NA PARTE RESPETIVA

Andreia Sofia Fernandes Gomes, Técnica Superior da Câmara Municipal de Mirandela:

CERTIFICA que, da Ata n.º 08 da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Mirandela realizada em 21 de abril de 2017, aprovada em minuta nos termos e para os efeitos consignados nos n.ºs 3 e 4, do art.º 57.º do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, consta uma deliberação do seguinte teor:

"03/OA – Prestação de Contas 2016.

---------- Foram presentes os documentos de Prestação de Contas, referentes à Gerência de 2016, organizados em conformidade com o POCAL, os quais se dão por reproduzidos.

Deste documento consta uma "Introdução" elaborada pelo Senhor Presidente ANTÓNIO BRANCO, do seguinte teor:

"INTRODUÇÃO

Os documentos de Prestação de Contas 2016, para além de integrarem o cumprimento de um requisito legal, pretendem traduzir a atividade municipal durante o ano económico a que estas respeitam, o qual corresponde ao ano civil.

A execução orçamental do Município de Mirandela no ano de 2016 reflete, uma vez mais, o integral respeito pelos compromissos assumidos no Plano de Saneamento Financeiro (PSF) suplantando mesmo muitos desse objetivos, assim como relativamente a todos os mecanismos de controlo e procedimentos determinados pela Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso (LCPA) e pelas restrições determinadas pelo Orçamento Geral do Estado e regimes jurídicos e legais aplicáveis.

O conceito de ajustamento orçamental, iniciado em 2013, foi também prosseguido no Orçamento e Grandes Opções do Plano de 2016, com revisão em baixa dos valores provisionais globais. Este ajustamento reflete-se nas elevadas taxas de execução mais uma vez alcançadas quer ao nível da receita quer ao nível da despesa.

	RECEITAS	DOTAÇÃO	EXECUÇÃO	%EXECUÇÃO	%GLOBAL
	RECEITAS CORRENTES				
01	IMPOSTOS DIRECTOS	2.954.008,00	3.330.209,75	112.7	16.5
02	IMPOSTOS INDIRECTOS	118.217,00	128.172,74	108.4	0.6
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	736.148,00	255.731,11	34.7	1.3
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	1.227.000,00	1.120.124,60	91.3	5.5
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	11.939.307,00	9.860.759,54	82.6	48.8
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	3.411.441,00	3.419.420,59	100.2	16.9
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	115.000,00	87.542,98	76.1	0.4
	TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	20.501.121,00	18.201.961,23	88.8	90.0
	RECEITAS DE CAPITAL				
09	VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	315.600,00	80.725,00	25.6	0.4
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	4.146.986,49	1.553.968,72	37.5	7.7
11	ACTIVOS FINANCEIROS				
12	PASSIVOS FINANCEIROS				
13	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	120.000,00			
	TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	4.582.586,49	1.634.693,72	35.7	8.1
	OUTRAS RECEITAS				
14	RECURSOS PRÓPRIOS COMUNITÁRIOS				
15	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	10.000,00	1.260,81	12.6	0.0
16	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	388.752,96	388.752,96	100.0	1.9
	TOTAL DAS OUTRAS RECEITAS	398.752,96	390.013,77	97.8	1.9
	TOTAL GERAL	25.482.462,45	20.226.668,72	79.4	100.0

Praça do Município – 5370 - 288 Mirandela
e-mail – geral@cm-mirandela.pt
NIF – 506 881 784
www.cm-mirandela.pt
Telefone - 278 200 200
Fax - 278 265 753

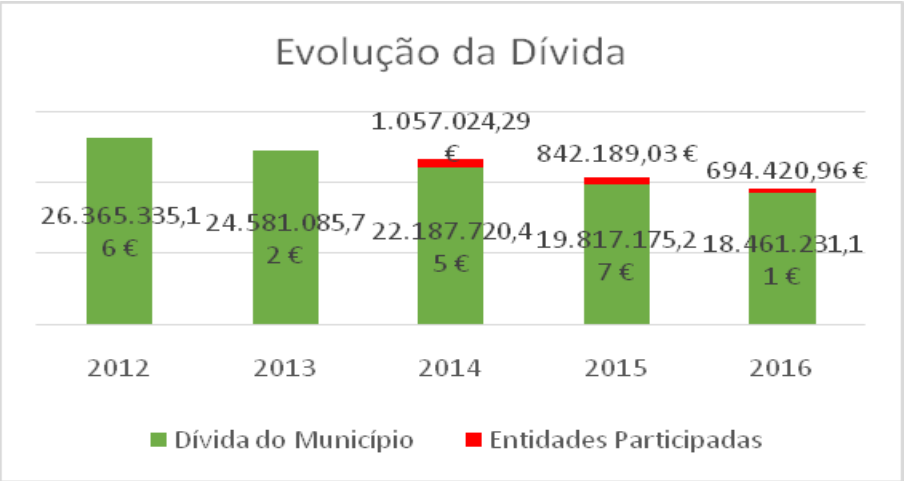
No ano de 2016, sendo um ano de transição de Quadros Comunitários, registou-se uma natural descida nas receitas de capital provenientes desse tipo de financiamento, no entanto, manteve-se a opção de não recorrer a receitas extraordinárias, nomeadamente empréstimos, optando-se sim por assumir um estado de equilíbrio que permita responder às necessidades que vão ser colocadas pelo novo Quadro Comunitário.

No exercício de 2016 foi mais uma vez foi assumida a afetação de receita corrente a despesas de capital, permitindo assim o reforço de verbas para investimento e reforçando as boas práticas de equilíbrio orçamental, num ano caraterizado pela pouca execução do PPI pelos motivos já expostos.

No que se refere ao orçamento da despesa corrente, manteve-se em 2016 a tendência de redução que tem vindo a ser operada nos últimos anos. As despesas com pessoal e a aquisição de bens e serviços são as que merecem maior destaque com protagonismo para as componentes de maior dimensão, tais como o fornecimento de água para abastecimento humano e tratamento de águas residuais, a recolha e o tratamento de resíduos urbanos, as despesas com educação, nomeadamente transportes escolares e refeições, energia entre outros.

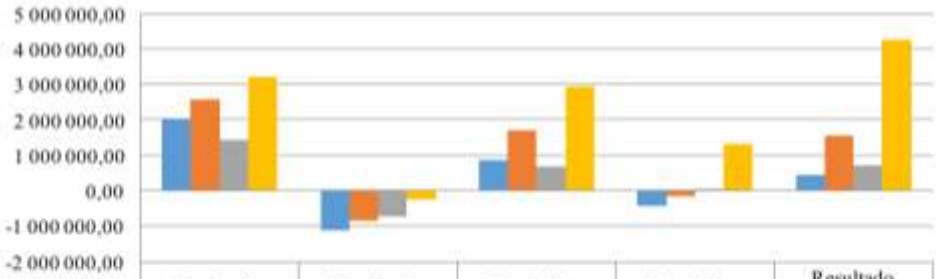
	DESPESAS	DOTAÇÃO	EXECUÇÃO	% EXECUÇÃO	% GLOBAL
	DESPESAS CORRENTES				
01	DESPESAS COM O PESSOAL	5.721.145,61	5.638.630,70	98.6	28.8
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	10.584.850,00	7.925.956,00	74.9	40.5
03	JUROS E OUTROS ENCARGOS	398.094,00	344.824,66	86.6	1.8
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.595.910,00	1.382.833,24	86.6	7.1
05	SUBSÍDIOS	312.000,00	287.016,50	92.0	1.5
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	174.500,00	131.260,93	75.2	0.7
	TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	18.786.499,61	15.710.522,03	83.6	80.3
	DESPESAS DE CAPITAL				
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	4.486.992,84	1.806.442,50	40.3	9.2
08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	536.700,00	367.181,88	68.4	1.9
09	ACTIVOS FINANCEIROS	140.949,00	139.948,00	99.3	0.7
10	PASSIVOS FINANCEIROS	1.530.321,00	1.528.846,79	99.9	7.8
11	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	1.000,00			
	TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	6.695.962,84	3.842.419,17	57.4	19.7
	TOTAL GERAL	25.482.462,45	19.552.941,20	76.7	100.0

Ao nível do endividamento manteve-se a tendência de redução sustentada e gradual, tendo sido integralmente cumprido o plano de redução de pagamentos em atraso, salientando-se que assumindo o contributo das diferentes entidades que relevam para efeitos de apuramento da dívida total de cada município, o facto é que em 2016 foi possível atingir um valor de dívida inferior ao limite legal em 7.366.277,00 €.



De realçar que as diversas aquisições de património realizadas em 2016, como a do edifício do Instituto Piaget, contribuiram para uma menor redução deste valor de endividamento, no entanto, foi mantida e garantida a tendência de redução.

No **Relatório de Gestão 2016** pode ser observada uma análise detalhada dos principais indicadores e dados da execução financeira, sendo de destacar na Demonstração de Resultados a evolução positiva de todos os resultados com natural destaque para um Resultado Líquido do Exercício de **4.247.239,91€** que traduz de forma concreta a determinação e eficácia da atual gestão municipal.



	Resultados operacionais	Resultados financeiros	Resultados correntes	Resultados extraordinários	Resultado líquido do exercício
2013	1 985 569,69	-1 136 758,93	848 810,76	-427 475,22	421 335,54
2014	2 576 135,65	-866 135,32	1 710 000,33	-166 620,89	1 543 379,44
2015	1 435 491,09	-749 641,37	685 849,72	4 669,81	690 519,53
2016	3 204 888,67	-268 239,98	2 936 648,69	1 310 591,22	4 247 239,91

A execução do ano de 2016 foi caracterizada pela conclusão definitiva do Quadro Comunitário e por um processo de planeamento iniciado já em 2015 de preparação para o novo Quadro Comunitário Portugal 2020, registando-se uma diminuição no investimento apoiado por fundos comunitários.

No entanto, foi um ano de elaboração e concretização de planos, projetos e candidaturas que gradualmente foram obtendo aprovação respresentando uma elevada perspetiva de investimento para os anos seguintes, traduzido num volume de aquisições de bens e serviço lançadas a concurso em 2016 de 9.351.688,70 €.

Desde logo a contratualização do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU) nas vertentes do Plano Municipal de Mobilidade Urbana Sustentável (PAMUS), o Plano de Ação para a Reabilitação Urbana (PARU) e o Plano de Ação para Intervenção em Comunidades Desfavorecidas (PAICD), que representam um investimento de 14.500.000,00€ com um apoio FEDER de 11.000.000,00€ já reforçados em 10% em 2017, representa o maior volume destas intervenções.

Associa-se ainda a realização de todos os projetos e as candidaturas das intervenções no Parque Escolar Municipal a que teve que se somar a Escola Secundária de Mirandela uma vez que a Parque Escolar, EPE não assumiu a sua execução, sendo que estes projetos resultam do apoio técnico da Associação de Municípios da Terra Quente Transmontana assim como os projetos do PEDU resultam essencialmente das equipas técnicas municipais.

O projeto de expansão da Zona Industrial, com a aquisição dos terrenos necessários, os projetos de eficiência energética, de redes de abastecimento de água e drenagem de águas residuais, ou de reabilitação energética de pavilhões municipais, são alguns dos exemplos de um processo de planeamento em projeto para responder aos desafios de um novo Quadro Comunitário e que em 2017 já apresentou resultados com diversas candidaturas aprovadas.

Um ano também dedicado à aquisição de património essencial para a concretização de algum destes projetos com destaque para o edifício do Instituto Piaget mas também para os terrenos necessários para a expansão da Zona Industrial, assumindo a tendência de cada vez mais aumentar e valorizar os ativos do património municipal.

Não obstante esta orientação estratégica não foi comprometido o apoio e incentivo à sociedade civil local, quer ao nível desportivo, quer ao nível cultural, recreativo ou social. A relevância das transferências correntes e de capital efetuadas para as diversas entidades e instituições traduzem claramente o papel preponderante que o Município de Mirandela tem na dinamização da sociedade civil, na promoção territorial e na dinamização económica do concelho.

No exercício de 2016 é também assinalada a continuidade do apoio à construção e recuperação de diversos equipamentos sociais e religiosos, a conclusão do apoio ao Quartel de Bombeiros de Torre de Dona Chama ou à reabilitação da sede da Associação de Socorros Mútuos, o Quartel da GNR de Torre de Dona Chama, a Casa Mortuária de Carvalhais, entre outras intervenções pontuais, mas de particular importância para as populações. A essas transferências financeiras é necessário ainda associar os apoios em cedências de instalações, consumos, transportes e disponibilidade de equipamentos que, frequentemente ignorados, representam também pesados encargos.

O **Relatório de Atividades 2016** traduz de forma sintética as atividades dos múltiplos serviços municipais relevando um importante papel no apoio ao munícipe e de cumprimento integral das competências municipais de salvaguarda da salubridade, do ambiente urbano, das acessibilidades e, essencialmente, no bem-estar dos munícipes de forma generalizada.

A gestão de 63 captações de água, 11 estações elevatórias, 42 estações de tratamento de água, 77 reservatórios, 119 Km de condutas adutoras e 350 Km de condutas de distribuição, associadas a 14.000 contadores de água, 215 Km

de condutas de saneamento, 59 ETAR´s, 29 estações elevatórias e 12 fossas sépticas, de 346.301 m^2 de áreas verdes, 427 canteiros e matas, os 27 espaços infantis, as 27 instalações sanitárias públicas, as 367 ações de remoção de ervas infestantes, as 670 intervenções por administração direta, os 174 *desktop* e os 26 servidores, os 158 Km de estradas municipais, os 60 Km de caminhos municipais e 30 km de caminhos rurais, os 627 requerimentos de urbanismos informados, os 5684 visitantes do Museu Municipal, as 270 utilizações do Auditório Municipal ou os 594 eventos diversos realizados são alguns, poucos exemplos bem representativos da diversidade, dimensão e mesmo complexidade dos serviços municipais.

A competência de toda a estrutura dirigente e o empenho, nem sempre reconhecido, de todos os colaboradores e colaboradoras municipais, não se resume certamente à síntese traduzida do Relatório de Atividades 2016, sendo apenas demonstrativa da multiplicidade de serviços e tarefas que diariamente são realizadas por toda a estrutura em prol dos munícipes. Esta dedicação, determinação e competência foram reconhecidas pelo processo de Certificação em Qualidade que foi recentemente mais uma vez renovada, processo de cariz interno fortemente participado, envolvendo toda a estrutura e recursos municipais e que se concretizou na certificação **integral** de todos os processos e procedimentos propostos de forma transversal a todos os serviços da Câmara Municipal.

A forte redução de recursos humanos que se registou nos anos recentes tem sido essencialmente compensada por esta dedicação, este esforço e este empenho em prol dos munícipes e das suas necessidades.

O presente documento demonstra de forma clara e transparente a atividade da Câmara Municipal de Mirandela durante o ano de 2016, traduzindo também a determinação em continuar a enfrentar as dificuldades não deixando de contribuir de forma evidente para o desenvolvimento integrado e coeso do concelho de Mirandela e da sua população em geral.

Enquadramento legal:

Nos termos do n.º 1 do art.º 76.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua atual redação, do n.º 2 do Ponto 2 do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, que aprovou o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais - POCAL, na sua atual redação, e em cumprimento da alínea *i)* do n.º 1 do art.º 33.º, do n.º 2 do art.º 27.º e da alínea *l)* do n.º 2 do art.º 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, submetem-se à aprovação da Câmara Municipal, para posterior apreciação e avaliação da Assembleia Municipal, os Documentos de Prestação de Contas, com referência a 31 de dezembro de 2016."

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com seis votos a favor (quatro dos membros do PSD, um do membro do PS *José Manuel Morais* e um do membro do CDS/PP *Carlos Freitas*) e abstenção do membro do PS *João Casado*:

1 – Aprovar os documentos de Prestação de Contas de 2016 da Câmara Municipal, em cumprimento da alínea i) do n.º 1 do art.º 33.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação;

2 – Submeter esta deliberação à apreciação e avaliação da Assembleia Municipal, em cumprimento do indicado preceito e ainda do n.º 2 do art.º 27.º e da alínea l) do n.º 2 do art.º 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação.

---------- O Senhor Vereador *JOSÉ MANUEL MORAIS* apresentou a seguinte Declaração de Voto:

"**Declaração de Voto**

Esta Prestação de Contas, referente ao ano de 2016 é aquela que exigirá de mim, na qualidade de Vereador, em regime de não permanência, e somente referente a estas matérias, um último voto, que será exercido com a mesma isenção quanto o foram todos os anteriores, sempre que fui chamado a exercer esse direito que o regime democrático a todos nos conferiu.

Por conseguinte, e após análise dos documentos que nos foram apresentados cumpre-me tornar público o meu sentido de voto, não antes, e à semelhança dos anos anteriores, de abrir um parêntesis para elogiar o trabalho realizado pela equipa de funcionários da Câmara Municipal, superiormente liderado pela Senhora Drª *Andreia Gomes*, que soube apresentar de uma forma simples e elucidativa a justificação conclusiva resultante dos diversos movimentos contabilísticos, realizados no ano de 2016.

Depois desta pequena introdução e antes mesmo de proferir o meu sentido de voto, permitir-me-ia tecer, de uma forma sucinta, algumas considerações que julgo pertinentes.

É notório que estes documentos, que fazem parte integrante da Prestação de Contas de 2016, refletem a evolução mais desejada nas contas do município.

A Execução Orçamental do ano de 2016 foi a melhor desde o início deste mandato, verificando-se que do total das receitas orçamentadas apenas 21% não foram executadas. Já no que diz respeito às despesas a taxa de não execução foi de 23%.

Poder-se-á inferir da Execução Orçamental que a Receita Corrente foi superior à Despesa da mesma natureza, cumprindo-se assim o princípio do equilíbrio orçamental exigido pelo POCAL e pela Lei n.º 73/2013.

De realçar o decréscimo verificado na rubrica Despesas de Capital cuja redução resultou de aquisição de bens de capital e de passivos financeiros.

Quanto à rubrica Demonstração de Resultados constata-se que o ano de 2016 foi o melhor dos últimos quatro anos, originando um resultado líquido de cerca de 4.247.000,00 euros.

No que concerne à Dívida Total do Município é digno que se registe também que findo o ano económico em apreço foi possível manter a sua dívida num patamar inferior ao limite legalmente definido, registando-se uma margem de 7.366.277,00 euros.

Finalmente apraz-me registar o cumprimento do Plano de Saneamento Financeiro, não obstante a receita total arrecadada ter sido inferior à prevista no Plano, muito por culpa das Transferência de Capital.

Posto isto, e porque é da mais elementar justiça, devo aqui salientar o esforço que o Executivo da Câmara Municipal de Mirandela tem vindo a desenvolver ao longo deste mandato, no sentido de conseguir o objetivo principal que todos nós ansiámos, ou seja, continuar a obter os melhores resultados de gestão financeira para que os mirandelenses possam num futuro próximo ver os seus impostos e taxas, a que estão sujeitos, substancialmente reduzidos e, também, que o município possa continuar na senda do desenvolvimento da nossa cidade e concelho.

Por tudo isto e, ainda, porque acredito que o Executivo pode ainda fazer melhor, voto favoravelmente esta Prestação de Contas do ano de 2016."

---------- O Senhor Vereador *CARLOS FREITAS* apresentou a seguinte Declaração de Voto:

"**Declaração de Voto**

Comparando os resultados de 2016 com os do triénio 2013/2014/2015 a evolução é francamente positiva na maioria dos indicadores. Ao salientar que em 2016 não existiram receitas extraordinárias ou decorrentes de empréstimos bancários, tornam estes resultados ainda mais surpreendentes. Em resumo, o que se pode concluir é que o executivo tem vindo a aumentar o rigor na aplicação das ferramentas orçamentais e revelado sensatez nas decisões de gestão, o que se tem traduzido em melhorias visíveis na saúde financeira do município.

Numa conjuntura difícil, em que o município está sujeito a um plano de saneamento financeiro, que por vezes se por transformar num handicap nas decisões de gestão, não posso deixar de dar os meus parabéns ao executivo e aos trabalhadores do município pelos bons resultados alcançados e pelo esforço despendido.

Se estes resultados se tornarem mais consistentes a médio prazo, reforçando esta situação de consolidação, o município ficará numa situação mais confortável para tentar aliviar gradualmente os impostos cobrados aos seus munícipes. Por todas estas razões vou votar favoravelmente a prestação de contas de 2016.*"*

---------- O Senhor Presidente *ANTÓNIO BRANCO* apresentou a seguinte Declaração de Voto:

"**Declaração de Voto**

A Prestação de Contas e o Relatório De Atividade do ano de 2016 representam em concreto o exercício de um ano de mudança.

Um ano em se concluiu a concretização de um Quadro Comunitário e se iniciou o planeamento de um novo Quadro Comunitário, algo que se traduziu na diminuição do investimento mas que permitiu estabelecer um processo de planeamento técnico e financeiro cujos resultados já se estão a projetar no ano de 2017 quer pelo elevado número de candidaturas comunitárias aprovadas quer pela capacidade financeira de responder a estas candidaturas sem qualquer constrangimento ou condicionante.

Mas o ano de 2016 foi principalmente um ano de consolidação.

Taxas de execução elevadas, redução sistemática e sistémica da dívida, redução sistemática das despesas correntes, valorização de ativos e aquisição de património, tudo no âmbito de um processo de consolidação financeira, mote da gestão deste executivo municipal e que nem sempre tem sido compreendida ou reconhecida.

Recuperou-se a estabilidade e tal é reconhecido em todas as dimensões da gestão municipal.

Neste percurso é necessário destacar os recursos humanos municipais que não obstante terem vindo a ser fortemente penalizados por diversos condicionalismos impostos pelo poder central e pela redução de efetivos, sempre responderam de forma adequada e competente aos desafios e objetivos apresentados pela gestão municipal.

A toda estrutura dirigente liderada pelo senhor Diretor de Departamento de Coordenação Geral mas de forma global a todos os colaboradores e todas as colaboradoras que diariamente se empenham para concretizar os objetivos de gestão e responder as necessidades dos munícipes quero deixar o agradecimento sincero e justo de todo o executivo municipal."

Mirandela, 21 de abril de 2017.

O Presidente da Câmara Municipal;

António Pires Almor Branco

A Técnica Superior;

Andreia Sofia Fernandes Gomes

Praça do Município – 5370 - 288 Mirandela
e-mail – geral@cm-mirandela.pt
NIF – 506 881 784
www.cm-mirandela.pt
Telefone - 278 200 200
Fax - 278 265 753